

Objetivando conhecer os mantódeos registrados para o Rio Grande do Sul, elaborou-se uma listagem das espécies segundo a classificação proposta por Terra em 1995. A lista foi baseada em revisão bibliográfica e exame de materiais depositados em coleções de instituições do Estado. Como resultados foram relacionados 89 representantes, dos quais 19 constituem novos registros.

levantamento, lista, louva-a-deus, insetos, ocorrência.

With the purpose of knowing the occurrences of praying mantids in the Rio Grande do Sul, a list of the species was elaborated according to Terra's (1995) classification. The list was based on literature and specimens deposited in the collections of the State. Eighty nine species were listed, 19 of those are new records.

survey, list, praying mantis, insects, occurrence.

Os insetos da ordem Mantodea são conhecidos popularmente por “louva-a-deus”, estando representados por aproximadamente 2000 espécies (GULLAN e CRANSTON, 2000). Seus representantes variam tanto em forma como em tamanho com comprimentos entre 5 e 160 mm (BEIER, 1964), estando a maioria das espécies entre 30 a 70 mm (JANTSCH, 1980). Apresentam cabeça com grande mobilidade, corpo deprimido, geralmente robusto, com forma alongada ou bacilar; a coloração é variável, sendo a maioria verde ou castanha, algumas espécies porém, de cor cinza e até com tons de vermelho que constitui adequação a um mimetismo homocrômico. Têm como principal característica a forma raptorial do primeiro par de pernas, estando este caráter relacionado a seus hábitos exclusivamente zoófagos.

Estão distribuídos em 14 famílias, sendo que na Região Neotropical ocorrem representantes apenas de Acanthopidae, Mantoididae, Thespidae e Vatidae, abrangendo 420 espécies (TERRA, 1995), das quais 267 estão registradas para o Brasil (JANTSCH, 1992; TERRA, 1995); para o Rio Grande do Sul já foram listadas 69 espécies (JANTSCH e CORSEUIL, 1988) acrescida de mais uma por Terra em 1995. Face a existência de novos materiais em coleções, realizou-se o presente trabalho visando contribuir para o conhecimento da entomofauna do Estado, como continuidade aos inventariamentos entomológicos em realização no laboratório de Entomologia.

Foram examinadas as coleções da Faculdade de Agronomia – Setor de Entomologia da Universidade

Federal do Rio Grande do Sul (FASE), Museu Anchieta de Porto Alegre (MAPA), Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCNZ), Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCTP), Museu Entomológico Ceslau Biezanko da Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel”, Universidade Federal de Pelotas (MECB), Museu Ramiro Gomes da Costa da Fundação Estadual de pesquisa Agropecuária (MRGC).

A identificação do material foi realizada pelo terceiro autor, especialmente através das obras de Saussure e Zehntner (1894) Giglio-Tos (1927), Werner (1925), Beier (1934, 1935a, 1935b, 1964), Burmeister (1838), Chopard (1949), Piza (1973), Terra (1982, 1995).

Através de revisão bibliográfica e análise de material existente em instituições, realizou-se um levantamento das espécies registradas para o Rio Grande do Sul.

As novas ocorrências são listadas em ordem alfabética com os respectivos dados de coleta, seguidos pelas indicações das coleções onde os exemplares estão tombados. As posições sistemáticas são expressas em uma lista geral, e para facilitar as consultas, foi elaborada uma listagem em função dos nomes específicos.

Os 19 novos registros incluindo nomes científicos completos e dados relativos aos exemplares coletados estão relacionados a seguir:

Cardioptera viridipennis Beier, 1931

Brasil. Rio Grande do Sul. São Sepé, um macho, 1.i.1984, Souto, C. leg. (MCTP-0810).

Chloromiopteryx thalassina (Burmeister, 1838)

Brasil. Rio Grande do Sul. São Francisco de Paula, dois machos, 25.iii.1985, Carvalho, G. S. leg. (MCTP-0802- 03).

Coptopteryx fallax Giglio-Tos, 1917

Brasil. Rio Grande do Sul. Cachoeira do Sul, um macho, 29.iii.1964, Ap, J. leg. (MCTP-0574); Campo Bom, um macho, 17.ii.1980, Jantsch, L. J. leg. (MCTP-0476); Canoas, um macho, 16.vi.1993, Brum, C. leg. (MCTP-1993); Guaíba, um macho, 7.i.1980, Carvalho, G. S. leg. (MCTP-0475); Guaíba, dois machos, 4.i.1980, Carvalho, G. S. leg. (MCTP-0477-78); Guaíba, um macho, 11.ii.1982, Maraschin, G. leg. (MCTP-0561); Palmares do Sul, um macho, 20.v.1983, Braga, V. leg. (MCTP-0614); Pelotas, dois machos, 1980, Cavero, E. S. leg. (MCTP-0932; 0936); Porto Alegre, um macho, 25.iii.1982, Costa, I. leg. (MCTP-0359); Porto Alegre, dois machos, 22.xii.1979, Jantsch, I. J. leg. (MCTP-0479-80); Porto Alegre, um macho, 31.iii.1965, Wissel, L. H. leg. (MCTP-0571); Porto

Alegre, um macho, 14.v.1964, Porto, M. leg. (MCTP-0577); Porto Alegre, um macho, 21.v.1983, Cação, D. leg. (MCTP-0612); Porto Alegre, um macho, 6. vi. 1983, Millis, J. S. leg. (MCTP-0613); São Lourenço do Sul, um macho, 1.i.1982, Gomes, V. E. leg. (MCTP-0357); Tramandaí, dois machos, 4.iv.1980, Santos, E. leg. (MCTP-0473-74).

Coptopteryx minuta Giglio-Tos, 1915

Brasil. Rio Grande do Sul. Júlio de Castilhos, um macho, 20.iv.1964, Fernandez leg. (MCTP-0575); Porto Alegre, uma fêmea, 1.iii.1965 (MCTP-0568).

Coptopteryx rehni Giglio-Tos, 1915

Brasil. Rio Grande do Sul. Erechim, uma fêmea, 2.iv.1964, Roberto, C. leg. (MCTP-0567); Porto Alegre, uma fêmea, 1.iv.1965, Comuelo, E. (MCTP-0570).

Eumiopteryx laticollis Giglio-Tos, 1915

Brasil, Rio Grande do Sul, Garabi, três machos, 5.i.1989, Lerner, E. leg. (MCTP-1755; 2012-13).

Diabantia perparva (Piza, 1973)

Brasil. Rio Grande do Sul. Pântano Grande, um macho, 8.iv.1984, Tavares, A. leg. (MCTP-0801).

Macromusonia major (Saussure & Zehntner, 1894)

Brasil. Rio Grande do Sul. Porto Alegre, uma fêmea, 17.viii.1992, Pontes, G. leg. (MCTP-1987).

Metilia brunnerii (Saussure, 1871)

Brasil. Rio Grande do Sul. São Francisco de Paula, uma fêmea, 27.iv.1985, Duarte, M. leg. (MCTP-1410).

Musoniella brasiliensis Giglio-Tos, 1916

Brasil. Rio Grande do Sul. São Francisco de Paula, um macho, v.1985, G. S. Carvalho leg. (MCTP-0947).

Musoniella fragilis (Piza, 1965)

Brasil. Rio Grande do Sul. Porto Alegre, um macho, 10.xi.1992, Silva, A. leg. (MCTP-2027).

Parastagmatoptera vitrepennis Bruner, 1906

Brasil. Rio Grande do Sul. Porto Alegre, uma fêmea, 11.x.1987, Zottiss, J. J. leg. (MCTP-1471); Porto Alegre, uma fêmea, 23.vii.1989, Rubin, E. L. A. leg. (MCTP-1435); São Leopoldo, um macho, 31.iii.1988, Fioremtin, leg. (MCTP-1475).

Photina vitrea (Burmeister, 1838)

Brasil. Rio Grande do Sul. Campo Bom, um macho, 30.ix.1985, Becker, J. C. leg. (MCTP- 0920).

Promiopteryx punctata Giglio-Tos, 1915

Brasil. Rio Grande do Sul. Caxias do Sul, um macho, 20.xi.1993, Lise, A. A. leg. (MCTP-4328).

Pseudacanthops caelebs (Saussure, 1869)

Brasil. Rio Grande do Sul. Torres, uma fêmea, 30.iv.1993, Lise, A. A. leg. (MCTP-1985).

Pseudomiopteryx infuscata Saussure & Zehntner, 1894

Brasil. Rio Grande do Sul. Porto Alegre, um macho, 21.i.1985, Campos, J. P. leg. (MCTP-0946).

Thesprotia filum (Lichtenstein, 1769)

Brasil. Rio Grande do Sul. Novo Hamburgo, um macho, 8.vi.1988, Becker, C. J. leg. (MCNZ)

Thesprotia simplex Giglio-Tos, 1915

Brasil. Rio Grande do Sul. Imbé, um macho, i.1993, Donadel, F. leg. (MCTP-2019).

Zoolea gigas Giglio-Tos, 1914

Brasil. Rio Grande do Sul. Garabi, um macho, 6.i.1989, Gonil, L. leg. (MCTP-1420).

Com o propósito de uma visão geral dos mantóideos atualmente registrados para o Estado apresenta-se na Tabela 1 uma relação completa, em ordem alfabética, atualizando alguns aspectos da lista anterior e incluindo as novas ocorrências, seguindo a posição sistemática adotada por Terra (1995).

Motivado por razões de sinonímia referidas por Terra (1995), houve alteração de nomes genéricos usados no trabalho de Jantsch (1988) e as espécies de *Acontiothespis* passaram para *Acontista* e *Raptrix*, assim como *Decimiana tessellata* passou para *Acanthops*. Quanto aos nomes de família as seis espécies referidas em Hymenopodidae, que atualmente exclui as formas americanas, integram Acanthopidae; as referidas em Mantidae, que atualmente abrigam as faunas etiópica, oriental e paleártica, passaram a integrar as famílias Thespiidae e Vatidae.

Este trabalho permitiu uma ampliação expressiva no inventariamento do grupo, agora com 89 espécies referidas para o Rio Grande do Sul. No seu desenvolvimento ficou evidenciada a necessidade de uma ampla revisão, com análise mais detalhada das espécies descritas, bem como o exame de outros acervos científicos e ampliação da coleção do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do

Rio Grande do Sul, através de coletas nos diversos municípios do Estado.

BEIER, M. Mantodea. Fam. Mantidae. Subfam. Hymenopodidae. , Bruxelles, v.196, p. 1-37, 1934.

BEIER, M. Mantodea. Fam. Mantidae. Subfam. Thespiinae. , Bruxelles, v. 200, p.1-32, 1935a.

BEIER, M. Mantodea. Fam. Mantidae. Subfam. Mantinae. , Bruxelles, v. 203, p.1-146, 1935b.

BEIER, M. Arthropoda. Insecta. Blattopteroidea. Ordnung Mantodea Burmeister, 1838 (Raptoria Latreille, 1802; Mnatoidea Handlirsch, 1903; Mantidea auct.). , Leipzig, v. 5, n. 3, p. 849-970, 1964.

BURMEISTER, H. Mantodea. , Berlin, v. 2, p.397-756, 1838.

CHOPARD, L. Sous orde des Mantodea Burm., 1838. In GRASSÉ, P. P. (Ed). v. 9, Paris: Masson, 1949. p. 386-402.

GIGLIO-TOS. Orthoptera. Mantidae. , Berlin, v. 50, p. 1-707, 1927.

GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. an outline of entomology. Oxford: Blakwell, 2000. 470p.

JANTSCH, L. J. . 1980. 139p. Dissertação (Mestrado em Biociências) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1980.

JANTSCH, L. J. Novos registros de mantóideos ocorrentes no Brasil (Insecta, Mantodea). , Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 9-15, 1992.

JANTSCH, L. J.; CORSEUIL, E. Espécies de louva-a-deus (Insecta, Mantodea) do Rio Grande do Sul, Brasil. , Curitiba, v. 5, n. 2, p. 221-243, 1988.

PIZA Jr, S. T. Novos mantóideos do Brasil. , Piracicaba, v. 45, n. 2-3, p. 117-120, 1973.

SAUSSURE, H.; ZEHNTNER, L. Família Mantidae. , London, v. 1. p. 123-196, 1894.

TERRA, P. S. Novos gêneros e novas espécies de louva-a-deus da América do Sul (Mantodea, Mantidae). , São Paulo, v. 26, n. 3-4, p. 327-332, 1982.

TERRA, P. S. Revisão sistemática dos gêneros de louva-a-deus da região Neotropical (Mantodea). , São Paulo, v. 39, n. 1, p. 13-94, 1995.

WERNER, F. Zur kenntnis amerikanischer Mantodeen (Orthoptera, Oothecaria). , Wien, v.4, p. 382-391, 1925.

TABELA 1 – Mantódeos registrados no Rio Grande do Sul, com posição sistemática segundo Terra (1995).

ACANTHOPIDAE	ACANTHOPINAE	<i>Acanthops falcataria</i> (Goeze, 1778) <i>Acanthops tessellata</i> Charpentier, 1841 <i>Metilia brunnerii</i> (Saussure, 1871) <i>Pseudacanthops caelebs</i> (Saussure, 1869)
	ACONTISTINAE	<i>Acontista amoenula</i> Gerstacher, 1889 <i>Acontista brevipennis</i> Saussure, 1872 <i>Acontista concinna</i> (Perty, 1833) <i>Acontista rehni</i> Giglio-Tos, 1927 <i>Raptrix perspicua</i> (Fabricius, 1787)
MANTOIDIDAE		<i>Mantoida brunneriana</i> (Saussure, 1871) <i>Mantoida luteola</i> Westwood, 1889 <i>Mantoida tenuis</i> (Perty, 1833) <i>Mantoida fulgidipennis</i> Westwood, 1889
THESPIDAE	MIOPTERYGINAE	<i>Calopteromantis hebaridi</i> Terra, 1982 <i>Chloromiopteryx thalassina</i> (Burmeister, 1838) <i>Miobantia aptera</i> Giglio-Tos, 1917 <i>Miobantia ciliata</i> (Stal, 1850) <i>Miobantia phryganea</i> (Saussure, 1869) <i>Musoniola plurilobata</i> Mello-Leitão, 1937 <i>Promiopteryx punctata</i> Giglio-Tos, 1915
	OLIGONICINAE	<i>Diabantia perparva</i> (Piza, 1973) <i>Mantillica nigricans</i> Westwood, 1889 <i>Thesprotia filum</i> (Lichtenstein, 1769) <i>Thesprotia simplex</i> Giglio-Tos, 1915
	PSEUDOMIOPTERYGINAE	<i>Eumiopteryx laticollis</i> Giglio-Tos, 1915 <i>Leptomiopteryx dispar</i> Chopard, 1912 <i>Pseudomiopteryx infuscata</i> Saussure & Zehntner, 1894
	THESPINAE	<i>Eumusonia intermedia</i> Piza, 1973 <i>Eumusonia livida</i> (Serville, 1839) <i>Eumusonia viridis</i> Giglio-Tos, 1916 <i>Macromusonia major</i> (Saussure & Zehntner, 1894) <i>Musoniella argentina</i> (Saussure, 1870) <i>Musoniella brasiliensis</i> Giglio-Tos, 1916 <i>Musoniella chopardi</i> Giglio-Tos, 1916 <i>Musoniella fragilis</i> (Piza, 1965) <i>Musoniella laevithorax</i> (Chopard, 1916)
VATIDAE	PHOTININAE	<i>Brunneria brasiliensis</i> Saussure, 1870 <i>Brunneria gracilis</i> Giglio-Tos, 1915 <i>Brunneria longa</i> Giglio-Tos, 1915 <i>Brunneria subaptera</i> Saussure, 1869 <i>Cardioptera brachyptera</i> Burmeister, 1838 <i>Cardioptera parva</i> Beier, 1942 <i>Cardioptera squalodon</i> Werner, 1932 <i>Cardioptera viridipennis</i> Beier, 1931 <i>Coptopteryx argentina</i> (Burmeister, 1864) <i>Coptopteryx claraziana</i> Saussure, 1869 <i>Coptopteryx crenaticollis</i> (Blanchard, 1851) <i>Coptopteryx ermannoi</i> Jantsch & Corseuil, 1988 <i>Coptopteryx fallax</i> Giglio-Tos, 1917 <i>Coptopteryx gayi</i> (Blanchard, 1851) <i>Coptopteryx gracilis</i> Giglio-Tos, 1894 <i>Coptopteryx grisea</i> (Philippi, 1863) <i>Coptopteryx magna</i> Giglio-Tos, 1915

TABELA 1 (conclusão)

	<i>Coptopteryx claraziana</i> Saussure, 1869
	<i>Coptopteryx crenaticollis</i> (Blanchard, 1851)
	<i>Coptopteryx ermannoi</i> Jantsch & Corseuil, 1988
	<i>Coptopteryx fallax</i> Giglio-Tos, 1917
	<i>Coptopteryx gayi</i> (Blanchard, 1851)
	<i>Coptopteryx gracilis</i> Giglio-Tos, 1894
	<i>Coptopteryx grisea</i> (Philippi, 1863)
	<i>Coptopteryx magna</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Coptopteryx minuta</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Coptopteryx parva</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Coptopteryx platana</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Coptopteryx rehni</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Coptopteryx spinosa</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Coptopteryx thoracica</i> Rehn, 1913
	<i>Coptopteryx thoracoides</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Coptopteryx viridis</i> Giglio-Tos, 1915
	<i>Orthoderella ornata</i> Giglio-Tos, 1897
	<i>Photina vitrea</i> (Burmeister, 1838)
STAGMATOPTERINAE	<i>Oxyopsis oculea</i> Rehn, 1920
	<i>Parastagmatoptera concolor</i> Jantsch, 1984
	<i>Parastagmatoptera confusa</i> Giglio-Tos, 1914
	<i>Parastagmatoptera hoorie</i> (Caudell, 1910)
	<i>Parastagmatoptera pellucida</i> Giglio-Tos, 1914
	<i>Parastagmatoptera serricornis</i> Kirby, 1904
	<i>Parastagmatoptera tessellata</i> Saussure & Zehntner, 1894
	<i>Parastagmatoptera unipunctata</i> (Burmeister, 1838)
	<i>Parastagmatoptera vitrepennis</i> Bruner, 1906
	<i>Stagmatoptera binotata</i> Sacudder, 1869
	<i>Stagmatoptera biocellata</i> Saussure, 1869
	<i>Stagmatoptera flavipennis</i> (Serville, 1839)
	<i>Stagmatoptera hyaloptera</i> (Perty, 1832)
	<i>Stagmatoptera pia</i> Saussure & Zehntner, 1894
	<i>Stagmatoptera precaria</i> (Linnaeus, 1758)
	<i>Stagmatoptera septentrionalis</i> Saussure & Zehntner, 1894
VATINAE	<i>Phyllovates brevicornis</i> (Stal, 1877)
	<i>Phyllovates chlorophaea</i> (Blanchard, 1836)
	<i>Phyllovates cingulata</i> (Drury, 1773)
	<i>Phyllovates iheringi</i> (Saussure & Zehntner, 1894)
	<i>Phyllovates minor</i> (Saussure, 1872)
	<i>Phyllovates parallela</i> (Haan, 1842)
	<i>Phyllovates tripunctata</i> (Burmeister, 1838)
	<i>Zoolea gigas</i> Giglio-Tos, 1914
	<i>Zoolea minor</i> Giglio-Tos, 1914
	<i>Zoolea orba</i> (Burmeister, 1838)
